

A Dignidade Re-Vista: um projeto acadêmico-pastoral inovador em consonância com o Pacto Educativo Global

Dignity Re-examined: an academic-pastoral innovating project in line with the Global Educational Pact

José Abel de Sousa

abelsj2000@gmail.com

Mestre em Teologia Bíblica pela PUG-Roma e Doutor em Teologia Pastoral pela PUC-Rio. Assessor Especial da reitoria para formação em Identidade e Missão e professor da Cultura Religiosa da PUC-Rio

Elaine de Azevedo Maria

e.azevedo.m@gmail.com

Mestra em Ciências Sociais pela PUC-Rio, bacharel em Direito pela UFRJ e graduanda em Teologia PUC-Rio matrícula 19128de Fé e Cultura da PUC-Rio72. Atualmente atua como coordenadora do Centro Loyla de Fé e Cultura da PUC-Rio

RESUMO

Este artigo tem como objetivo o estudo do caso da Dignidade Re-Vista, revelando como este projeto de evangelização da Pastoral Universitária da PUC-Rio está aderente à proposta do Papa Francisco ao convocar o Pacto Educativo Global. Esse periódico acadêmico tem como objetivo promover a introdução à escrita científica, ser um espaço de debate de temas relativos aos Direitos Humanos e realizar a evangelização na PUC-Rio de forma contextualizada. A Dignidade Re-Vista persegue o ideal de ser uma revista científica de excelência pautada nos ideais da extensão universitária. As edições já publicadas proporcionam um debate técnico, plural, transdisciplinar e de excelência sobre os Direitos Humanos e os valores éticos, humanos e cristãos, fornecendo para a comunidade acadêmica uma leitura de textos científicos que possam contribuir com uma visão humanística da ciência. E, acima de tudo, contribuir para a formação profissional tanto dos graduandos – estudantes da PUC-Rio e de outras universidades – quanto avaliadores das diversas pós-graduações, em especial da PUC-Rio. O incentivo à escrita científica revela a ação conjunta de todo o corpo universitário na formação de

profissionais que possam ser efetivamente agentes construtores do Reino de paz, justiça e igualdade.

Palavras-chave: Direitos Humanos; escrita acadêmica; extensão universitária; evangelização contextualizada.

ABSTRACT

The objective of this paper is to study the case of *Dignity Re-Examined*, unveiling how the evangelism project of PUC-Rio's pastoral ministry is in line with Pope Francis' plan when he convenes the Global Educational Pact. This academic journal aims at promoting the introduction to academic writing, establishing a forum for debates of Human Rights topics and carrying out contextualized evangelism experiences at PUC-Rio. *Dignity Re-Examined* pursues the goal of being a scientific journal of excellence guided by university extension ideals. The issues already published offer a technical, plural, transdisciplinary and of excellence debate about Human Rights and ethical, human and Christian values, providing access to scientific texts that may contribute with a more humanistic view of science to the academic community. In addition, above all, they help the professional education not only of undergraduate students of PUC- Rio, and other universities, but also of external evaluators from different graduate programs, mainly from PUC-Rio. Fostering scientific writing reveals a joint effort of the whole university academic staff geared at the education of professionals that can actually be agents committed to building the Kingdom of peace, justice and equality.

Key words: Human Rights; academic writing; university extension; contextualized evangelism.

Introdução

A Dignidade Re-Vista é um periódico acadêmico com publicação semestral destinada ao debate interdisciplinar sobre os Direitos Humanos e os valores éticos, humanos e cristãos. Surgiu com três propósitos: dar a oportunidade de publicação do primeiro artigo acadêmico para graduandos ou que estão no início da pós-graduação; criar um espaço de divulgação e circulação de trabalhos na temática e na defesa dos direitos humanos e valores cristãos, independente da formação acadêmica de seus autores; e ser um canal de diálogo com os estudantes para concretização da missão da Universidade Católica: evangelizar.

A Dignidade Re-Vista é um projeto da Pastoral Universitária Anchieta (PUA) da Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio), que preza pelos valores humanos e pela formação profissional de seus estudantes pautada nos valores do Evangelho cristão. Através de sua base curricular e atividades diversas no campus, as disciplinas, os professores e profissionais técnicos administrativos são orientados a despertar o senso crítico e humano, desenvolvendo habilidades não só correspondentes à área de estudo do aluno. A PUC-Rio é uma universidade particular e confessional, de caráter comunitário, enquanto ligada a um grupo social que aceita a inspiração da tradição humanístico-cristã da Igreja Católica e, ainda, uma instituição prestadora de serviço de interesse público (Marco Referencial, n. 2).

A universidade católica tem a evangelização presente e de forma intrínseca em todo o seu processo educativo. Conforme José Abel de Sousa, sua identidade é dada por ser “universidade” e também por ser “católica”. O termo “universidade” está referido no serviço do desenvolvimento humano por meio da investigação acadêmica e o termo “católica” pauta-se pelos valores cristãos a fim de suscitar respostas aos problemas da sociedade e da cultura (Sousa, 2022, p. 32).

O marco referencial da PUC-Rio assegura o seu empenho no cultivo dos valores humanos e da ética cristã na produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética, visando, acima de tudo, o benefício da sociedade. Possui como fundamento o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana. Outrossim, reconhece-se como um espaço onde possa ser realizado o diálogo entre o conhecimento da razão humana e a fé cristã. (Marco Referencial, n. 4)

A Pastoral Universitária, como parte da Universidade, visa promover a transcendência a partir do saber e de modo multidisciplinar, com a missão de aprimorar e multiplicar as ofertas

de expansão pessoal e profissional encontradas nos mais diversos departamentos e projetos desta instituição. E a PUA faz isso de forma inovadora, após a leitura da conjuntura acadêmica e política da atualidade, reagindo às provocações da contemporaneidade.

O Papa Francisco propôs, em 12 de setembro de 2019, o Pacto Educativo Global (PEG), quando convocou, em Roma, os representantes da Terra (PEG, p.3) para assinarem um compromisso comum, com o objetivo de reconstruir o conceito de educação. Ele não propõe uma ação educativa, tampouco convida a elaborar um programa, mas concentra-se num pacto, em uma aliança (PEG, p.3). Nessa aliança, pessoas diferentes optam por colocar suas próprias forças a serviço do mesmo projeto. A Dignidade Re-Vista se propõe a ser ação educativa, em que o caminho – no caso, a escrita científica – é o mais importante. Um lugar onde as pessoas ligadas à universidade podem se encontrar, com ajuda mútua, para promover uma aliança de saber.

A universidade brasileira está em um momento de transformação. A legislação, que está em fase de implementação curricular, vai impactar a estrutura universitária brasileira, possibilitando aos universitários uma visão de mundo mais pragmática e qualificando o currículo com uma experiência social que pode ser determinante como diferencial competitivo – além do mais, vai ao encontro do ethos da instituição (Mello; Pischetola, 2019, p.31). Em 2018 foi editada a resolução nº 7, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regulamenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014: “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (Brasil, 2014). Percebemos a Dignidade Re-Vista como um dos projetos de expansão que coaduna as diretrizes dessa nova legislação com as propostas do Pacto Educativo Global apresentadas por Francisco.

O artigo será dividido em três partes e uma breve conclusão. As três primeiras partes são destinadas a cada um dos objetivos da Dignidade Re-Vista – promover a introdução da escrita científica; ser um espaço de debate de temas relativos aos direitos humanos e valores cristãos; e realizar a evangelização na PUC-Rio. Por fim, apresentaremos os resultados obtidos e futuras perspectivas para que, cada vez mais, os projetos pastorais universitários possam estar aderentes aos princípios do PEG.

1 Fomento da escrita científica

Na atual conjuntura do sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado são avaliados uma vez a cada três anos. A CAPES, segundo critérios elaborados por cada área do saber, emite notas que são resultado de informações recolhidas anualmente pelo órgão, em especial a produção acadêmica do corpo docente e discente¹. Logo, a publicação científica em periódicos acadêmicos é muito relevante para a conceituação do curso de pós-graduação. A nota emitida pela CAPES vai balizar a permanência do curso e seu financiamento. Esta estrutura, na qual a escrita acadêmica é fundamental para a avaliação do curso, coloca a comunicação científica em outro patamar, além da sua importância primária, que é ser um processo inerente ao fazer científico.

A PUA tem como objetivo evangelizar na universidade e utiliza os instrumentos acadêmicos para atingir esse objetivo. A criação do periódico científico Dignidade Re-Vista em 2016 foi um desses instrumentos. José Abel de Sousa (o editor-chefe que criou a Dignidade Re-Vista) infere que “a missão evangelizadora da universidade católica deve ter o início e a base no seu próprio meio cultural, pois, só assim, contextualizada, poderá encarar os problemas da evangelização da cultura a serem vistos a partir da inculturação da fé” (Sousa, 2022, p.131).

A lei de Diretrizes e Bases, no seu artigo 93, enuncia as finalidades da educação superior e em seus incisos ressalta a importância de incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica para desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive. Que se deve oportunizar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, promovendo “a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (Brasil, 1996).

A escrita científica deve ser analisada como forma de extensão universitária, com duas grandes propostas: ser um agente construtor da formação profissional dos estudantes de graduação e pós envolvidos e publicitar os estudos científicos realizados na universidade. Segundo Andreia Oliveira Silva, a extensão universitária deve ser pensada pela perspectiva da

¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/avaliacao-quadrinial> Acesso em: 29 nov 2022.

educação crítica e emancipatória. Para isso, deve compreender o contexto social no qual está inserida e ser um agente transformador tanto da universidade, quanto da sociedade. O objetivo deve ser a justiça social e cognitiva e o aprofundamento da democracia, rompendo o formato tradicional que ratifica e legitima os processos de exclusão, hierarquização e subalternização (Silva, 2022 p.16-17).

A Dignidade Re-Vista é um espaço de realização da extensão acadêmica de excelência que envolve funcionários técnicos, professores, pós-graduandos e graduandos da PUC-Rio, além de membros de outras universidades em prol da publicação de conhecimento acadêmico, e ação efetiva a contribuir para as mudanças desejáveis para uma sociedade justa e igualitária.

Outro importante elemento da Dignidade Re-Vista é a estrutura acadêmica para a sua apresentação. O conselho editorial é formado por funcionários da PUA e estudantes de pós-graduação. A equipe de revisores da revista se mantém atualizada a cada edição e conta com estudantes de graduação e mestrado e doutorado. A demanda para ser parecerista da revista também é um item que necessita ser ressaltado, pois para o pós-graduando é importante a participação no sistema editorial. A Dignidade Re-Vista atende a iniciação na estrutura científica de publicação acadêmica tanto aos estudantes autores quanto aos pós-graduandos.

Desde o primeiro número, a equipe editorial utilizou a plataforma OJS (Open Journal Systems), que permite que todo o procedimento seja realizado de forma eficiente, seguindo as normas da CAPES. Este sistema, reconhecidamente utilizado pelas revistas científicas, permite que o artigo possa ser distribuído a pareceristas respeitando a adequação entre o tema tratado e a área de conhecimento do especialista. Todos os textos são submetidos à avaliação de, no mínimo, dois pareceristas e todo o processo da revista é realizado em “Double Blind Review”, sistema em que os arquivos são avaliados sem a identificação de autoria. No caso de divergência entre os avaliadores sobre a pertinência ou não da publicação, o artigo é enviado a um terceiro parecerista.

Os critérios para a avaliação dos artigos levam em conta adequação às normas da revista (escopo e edital), relevância do tema, fundamentação teórica e bibliografia, redação e organização do texto, adequação da bibliografia, estruturação e desenvolvimento teórico, metodologia utilizada, conclusões e contribuição oferecida para o conhecimento da área. Se o artigo for submetido para a seção temática, será avaliado ainda se o trabalho está de acordo com o tema proposto.

Ao iniciar os estudantes na escrita científica, verificou-se necessário apoiar outras demandas correlatas à publicação. Gustavo Cravo de Azevedo² realizou oficinas de preenchimento do currículo Lattes e auxiliou a adequação da Dignidade Re-Vista em sistemas acadêmicos avaliativos e indexadores, fundamental para elevar o reconhecimento da publicação pela comunidade científica. Em sua primeira avaliação, a Dignidade Re-Vista conseguiu nota na B5 na Plataforma Sucupira³ em Filosofia. Apesar da nota não ser alta, já demonstra que a revista é reconhecida pela CAPES, o que foi fundamental para estimular o envolvimento dos pesquisadores neste projeto editorial.

Angélica Castello Branco⁴, com a contribuição de Gustavo Cravo, realizou a indexação da Dignidade Re-Vista em importantes indexadores, como: Periodico.com⁵, Sumários.org⁶; o indexador internacional Latindex⁷, o Diadorim⁸ e o PKP – Public Knowledge Project⁹. Além desses importantes indexadores, a Dignidade Re-Vista está no sistema Maxwell e no portal de revistas acadêmicas da PUC-Rio¹⁰.

A equipe de revisão de português foi coordenada por Beatriz Gross¹¹, que administra oficinas de revisão técnica dos textos, adequação da linguagem e formatação aos estudantes do Departamento de Letras que se voluntariam à tarefa. Esta equipe possui também o objetivo de capacitar os estudantes de Letras para outra vertente profissional: revisor de textos.

Neste contexto, a Dignidade Re-Vista é proposta para ser um meio em que os agentes de pastoral possam atuar, favorecendo os estudantes a entenderem a importância da escrita acadêmica. As revistas científicas priorizam a publicação de pesquisadores já consolidados na acadêmica, com títulos de mestrado e doutorado. A revista da PUA, ao priorizar a publicação de graduandos, inova nesta perspectiva com sua proposta inclusiva, para atrair novos

² Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9948936932589228>

³ O sistema Qualis de avaliação dos periódicos científicos é muito importante para avaliação dos programas de pós-graduação. É importante os docentes e discentes publicarem em periódicos reconhecidos pela CAPES e com boas notas. Cada área do saber da CAPES realiza a sua própria avaliação. As notas começam com C, depois B5, B4, B3, B2, B1, A2 e A1.

⁴ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4055305284411978>

⁵ Indexador oficial da CAPES. Disponível em: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/> Acesso em: 6 jan 2022.

⁶ Disponível em: <https://www.sumarios.org/revista/dignidade-re-vista> Acesso em: 21 fev 2022.

⁷ Disponível em: <https://www.latindex.org/latindex/ficha/24513>. Acesso em: 4 fev 2022.

⁸ Disponível em: <http://diadorim.ibict.br/handle/1/1960>. Acesso em: 12 set 2022.

⁹ Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/> Acesso em: 9 ago 2022.

¹⁰ Disponível em: <http://periodicos.puc-rio.br/> Acesso em: 5 out 2022.

¹¹ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7698835423824838>

pesquisadores para a dinâmica da escrita científica. Assim, proporciona um espaço para que os estudantes que geralmente não são privilegiados em outros editais possam escrever, e, portanto, tornar públicas as pesquisas que têm desenvolvido, despertando alunos para uma possível vocação para a pesquisa.

2 O assunto é fundamental

Desde o primeiro número, a proposta da revista é promover o debate interdisciplinar sobre os Direitos Humanos e valores éticos, humanos e cristãos entre os estudantes dos diferentes cursos ofertados pela PUC-Rio e aceitando também estudantes de outras universidades. Diferentes saberes são estimulados a tratar a temática e os autores se percebem como agentes construtores da dignidade humana. O objetivo principal é a formação de profissionais comprometidos com a edificação da sociedade onde o valor de cada ser humano é respeitado.

O primeiro conselho editorial da Dignidade Re-Vista foi composto por Gustavo Simi¹², Hélio Maurício Pirajá Cannone¹³, Patrícia Cristina Rodrigues¹⁴, Patricia Souza Gabrig¹⁵ e Hugo Estevam Moraes de Sousa¹⁶, liderados por Elaine de Azevedo Maria¹⁷, editora geral, e José Abel de Sousa¹⁸, editor-chefe. Gabriel Vilela Pinho Guimarães¹⁹, que na época era graduando em Design, realizou o projeto gráfico. Esta equipe, formada por voluntários e funcionários da PUA, com construção identitária plural, realizou o projeto de forma sinodal, com muito diálogo.

A primeira edição foi lançada sem temática específica, e 13 artigos foram aprovados. Surpreendeu que já no primeiro número diversos pesquisadores procuraram a revista, acreditando na proposta inovadora. Autores da PUC-Rio e de outras universidades, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Castelo Branco, pós-graduandos e professores submeteram artigos, o que valorizou a primeira edição da Dignidade Re-Vista.

¹² Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8548778794832145>

¹³ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1423607838076234>

¹⁴ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9571389720345193>

¹⁵ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1633623094302486>

¹⁶ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6803998769765579>

¹⁷ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6303484448870115>

¹⁸ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1773140756511255>

¹⁹ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8932836854655860>

Essa edição²⁰ só tinha um requisito temático: explicitar a interdisciplinaridade inerente ao conceito de Direitos Humanos e valores cristãos. Foram artigos de diferentes áreas do saber: Serviço Social, Psicologia, Engenharia Civil, Design, Ciências Sociais, Teologia, Filosofia, Relações Internacionais, História, Letras e Educação.

A segunda edição²¹ tinha um tema específico: as dimensões trabalhistas e os Direitos Humanos, temática que permeou todos os projetos da PUA em 2016. Sete artigos refletiram acerca das relações de trabalho em consonância com os direitos humanos a partir de diferentes perspectivas.

Inspirada na campanha da fraternidade de 2017, a terceira edição²² estimulava a escrita de artigos científicos que abordassem desafios socioambientais envolvendo os Direitos Humanos e as políticas públicas que repercutem na vida digna do ser humano e dos outros seres no nosso planeta. Os artigos desta edição ressaltaram o compromisso da Universidade com a preservação da natureza, despertando o senso de responsabilidade socioambiental para a formação de uma sociedade mais consciente e justa.

A PUA incentivou o corpo discente da PUC-Rio, em seus diferentes campos de estudo, a desenvolver artigos de cunho científico, com base nos Direitos Humanos, que abordassem o tema “Pluralismo Cultural e Religioso” na quarta edição da Dignidade Re-Vista²³. O tema proposto teve como objetivo a reflexão e a consciência da importância e do exercício dos Direitos Humanos diante da multiplicidade contemporânea. Foram 11 artigos que abordaram a diversidade cultural e religiosa que enriquece a sociedade.

A Dignidade Re-Vista e o Nima²⁴ firmaram uma importante parceria na produção da 5ª edição, com a temática “Olhares universitários sobre a Laudato Si”²⁵. Os onze artigos publicados abordaram a questão socioambiental e seus desdobramentos acadêmicos. Nessa edição foram apresentadas duas novidades: artigos em outra língua (inglês e espanhol) e a publicação de entrevista científica.

²⁰ Disponível em: <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/issue/view/19> Acesso em: 5 out 2022.

²¹ Disponível em: <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/issue/view/20> Acesso em: 5 out 2022.

²² Disponível em: <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/issue/view/22> Acesso em: 5 out 2022.

²³ Disponível em: <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/issue/view/23> Acesso em: 5 out 2022.

²⁴ Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente _PUC-Rio. Disponível em: <http://www.nima.puc-rio.br/> Acesso em: 21 fev 2022.

²⁵ Disponível em: <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/issue/view/37> Acesso em: 4 nov 2021.

A 6ª edição da Dignidade Re-Vista apresentou como inovação a divisão em dois dossiês, um temático e o outro a seção de Fluxo Contínuo, que pretendeu ampliar o espaço de submissão. O tema do dossiê temático foi “Arte, Liberdade de Expressão e Direitos Humanos”. A escolha deste tema foi baseada na perspectiva que a arte é fundamental na construção de um mundo em que Direitos Humanos tenham valor e estejam sempre na ordem do dia.

No dia 14 de março de 2018, a ex-estudante da PUC-Rio e vereadora Marielle Franco foi executada, o que impactou toda a comunidade acadêmica. O objetivo da 7ª edição foi homenagear Marielle Franco e toda sua pauta de estudo, luta e reivindicações. Foi uma edição da revista que provocou muitos seminários temáticos para elaboração dos artigos e vários estudantes se envolveram na produção, com o intuito de homenagear a ex-aluna do Departamento de Ciências Sociais. Foram publicados 14 artigos com temáticas que circundavam as suas pautas de lutas e de vida, além de 2 entrevistas e 1 resenha, reunindo um número incontável de colaboradores que, apaixonados pela história de Marielle Franco, quiseram estar na produção deste número.

Em 2019 começou o início da migração do sistema da Dignidade Re-Vista para o sistema Maxwell da PUC-Rio, no intuito de qualificar a métrica da revista e permitir que os artigos publicados tivessem o número do DOI²⁶ sem custo. O 8º número da revista nasceu neste período de transição de plataformas, continuou com a sessão livre e o dossiê temático foi sobre “Políticas públicas e Direitos Humanos”. Nessa edição, foi realizada parceria com a disciplina “Gestão e avaliação de políticas públicas”, os alunos escreverem os artigos que foram avaliados pelo professor para a sua nota acadêmica. Tivemos uma edição com 16 excelentes artigos, além de duas entrevistas científicas.

A edição subsequente foi especial, com o tema “Direitos Humanos, direitos para todos: pensando na igualdade material dos direitos”. Este dossiê temático foi realizado com a colaboração do Departamento de Direito da PUC- Rio, que possui histórico de atuação na defesa da dignidade humana, com uma disciplina permanente de direitos humanos no curso de graduação e uma linha de pesquisa em Direitos Humanos, Cidadania e Democracia desenvolvida também pela pós-graduação (mestrado e doutorado).

²⁶ O DOI (Identificador de Objeto Digital) é um código único – formado por um padrão de letras e números – e apresentado na forma de link, que é atribuído a publicações que estejam disponíveis na internet.

A 10ª edição nasceu em período pandêmico e o editorial trazia o esclarecimento que a edição fora produzida em meio ao caos da proliferação da Covid-19, que gerava uma onda de incertezas, medo e luto. Esta edição, mantendo a continuidade, teve a seção livre e o dossiê teve o tema “Um olhar para a Amazônia: riquezas e diversidades. A partir deste número, a revista passa a ter como editor Leandro Assis, substituindo Elaine de Azevedo Maria, editora geral desde a primeira edição em 2016.

A 11ª edição teve seu dossiê sobre o tema “Empreendedorismo social: rumos e possibilidades para a economia solidária”, inspirado na proposta da Economia de Francisco e Clara, que tem como objetivo reunir as pessoas para além das diferenças de crenças ou nacionalidade, pactuando um acordo no sentido de repensar a economia existente e de humanizar a economia de amanhã: torná-la mais justa, mais sustentável, assegurando ações ambientais, sociais, econômicas, distributivas, políticas que afetam principalmente os empobrecidos (Laudato Si’ n.25), os povos originários e tradicionais (ABEFC, 2021).

A 12ª edição comemorou o quinto aniversário de publicação da Dignidade Re-Vista e celebrou na sessão temática o centenário de nascimento de Paulo Freire e Dom Paulo Evaristo Arns, dois grandes defensores do progresso e do desenvolvimento sociocultural a partir da valorização da educação. A Dignidade Re-Vista persistiu no tema educação para a sessão temática da sua 13ª edição, abordando o “Pacto Educativo Global: a busca por ressignificar a educação”. O PEG é um chamado do Papa Francisco para que todas as pessoas no mundo, instituições, igrejas e governos priorizem uma educação humanista e solidária como modo de transformar a sociedade.

A revista está em sua 14ª edição, publicada em agosto de 2022, com o tema “A ciência explica a felicidade: ser feliz é uma escolha?”, que reflete a busca da humanidade, desde sempre, pelo desejo de ser feliz – tema que já encontra espaço na produção acadêmica das mais diversas áreas.

Atualmente a equipe da revista é formada pelo editor-chefe José Abel de Sousa, o editor-geral Walmyr Gonçalves da Silva Junior²⁷ e Mariane Candida²⁸ e Angélica Castello Branco. O projeto gráfico e a capa continuam com Gabriel Vilela Pinho Guimarães. A chamada para

²⁷ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4433936294077454>

²⁸ Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8900310003192471>

sessão temática da (próxima) 15ª edição, sob o título de “Democracia em questão: possibilidades e desafios”, traz a seguinte colocação:

Com um tema extremamente atual e relevante, a Dignidade Re-*re-vista* convida a comunidade acadêmica a refletir sobre a democracia nesta edição. Abordar essa temática inclui, necessariamente, descrever e prescrever nossas relações e manifestações sociais, artísticas e políticas e sua intrínseca relação com nossas liberdades e os Direitos Humanos. O assunto assume uma importância ainda maior em ano eleitoral, quando teremos a oportunidade de escolher nossos representantes, numa das demonstrações mais básicas e fundamentais do que efetivamente é a democracia; o poder que emana do povo! (Roque, 2022).

A Dignidade Re-Vista persegue o ideal de ser uma revista científica de excelência pautada nos ideais da extensão universitária. É fruto de uma conjugação de esforços: uma equipe editorial ativa, pareceristas avaliadores rigorosos e, sobretudo, autores do mais alto nível. E o produto não poderia ser diferente: artigos que são capazes de suscitar questionamentos, fundar angústias e revirar paradigmas. Os números se propõem a realizar um debate técnico, plural, interdisciplinar e de excelência e, acima de tudo, contribuir para a formação profissional dos graduandos para que, a partir da escrita acadêmica, os profissionais envolvidos na editoração – tanto autores quanto avaliadores – possam ser efetivamente agentes construtores do Reino de paz, justiça e igualdade. Que os valores dos Direitos Humanos, da valorização da dignidade humana e do Evangelho de Jesus Cristo possam estar presentes na formação dos profissionais com uma visão humanística da ciência.

3 A missão evangelizadora da Dignidade Re-Vista

A Constituição apostólica *Ex Corde Ecclesiae* (ECE) enuncia que a Universidade Católica é centro incomparável de criatividade e de irradiação do saber para o bem da humanidade (ECE, introdução). Que deve ser uma instituição consagrada à investigação, ao ensino e à formação dos estudantes. Nesse documento, João Paulo II expressa claramente a finalidade e o propósito da Universidade Católica:

A finalidade é fazer com que se realize uma presença, por assim dizer, pública, constante e universal do pensamento cristão em todo o esforço dedicado a promover a cultura superior, e além disso a formar todos os estudantes, de modo a que se tornem homens e mulheres verdadeiramente insígnies pelo saber, prontos a realizar tarefas responsáveis na sociedade e a testemunhar a sua fé perante o mundo. (ECE n.9)

José Abel de Sousa ressalta a importância da formação integral do indivíduo e o diferencial que a universidade possui nessa formação:

A universalidade da universidade implica uma formação integral que pressupõe um conhecimento científico de diversas disciplinas, mas que não se esgota nesse. A universidade católica não prepara profissionais apenas para que tenham, no futuro, sucesso financeiro. É necessário, antes de tudo, que a formação integral se construa sobre a base de valores e virtudes, pois, só assim, a universidade será verdadeiramente um espaço no qual imperam a razão, o conhecimento e o método científico que exigem dedicação, disciplina, esforço e perseverança, tudo isso sem se descuidar dos valores e das virtudes humanistas. (Sousa, 2022, p. 25)

A Dignidade Re-Vista se insere nesta diretriz da ECE incentivando a escrita científica como eficaz forma de estimular a reflexão sobre os valores éticos, humanos e cristãos.

No processo da escrita, ocorre, quando solicitado pelo estudante, uma assessoria personalizada, em que os agentes de pastorais promovem uma orientação para o encorajamento da escrita, em especial ao graduando que tem naquele momento sua primeira experiência nessa modalidade acadêmica.

Esse contato individual se transforma em um momento fecundo para a partilha, para o acompanhamento do estudante pelo agente de pastoral. Como na universidade católica há a pluralidade religiosa e cultural e também a crescente interação com agnósticos e ateus, o desafio do agente de pastoral é encontrar formas para interagir com os estudantes que não irão procurar a PUA espontaneamente, pois não estão interessados no serviço religioso oferecido. O momento da orientação para a escrita científica passa a ser uma oportunidade de encontro, escutando o apelo do papa Francisco por uma Igreja em saída. O conceito de “Igreja em saída” é explicitado no *Instrumentum Laboris* do PEG como uma comunidade que se envolve (“primerear”), capaz de intervir em todos os processos da vida pessoal e social (PEG p.2). Nem todos os futuros autores procuram essa assessoria individual, mas aos que solicitam há a indicação de biografia, encorajamento e estímulo à publicação, indicação de orientador e promoção de cursos sobre escrita científica. Dessa forma, os valores que são norteadores da evangelização não são ditos e sim vividos e colocados em prática. A solidariedade e a fraternidade são, em todos os projetos apresentados pela PUA, princípios fundamentais da metodologia de atuação evangelizadora que visa promover o humanismo cristão no processo profissionalizante (Maria, 2022 p.55).

A proposta de promover encontros para o estímulo da troca de saber também é coerente com a perspectiva do educador Paulo Freire, quando diz que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 1997, p.25). A mudança da lógica capitalista do mundo contemporâneo, em que a cultura do descarte nasce precisamente da reiteração da rejeição da fraternidade, se dará pela fraternidade e construção de uma vila global da educação (PEG p. 5).

Segundo Gilliano Castro, a educação deve partir do pressuposto do reconhecimento como condição de base do conhecimento, que é, segundo o autor, o núcleo da iniciativa do Pacto Educativo Global, devendo incentivar caminhos de desenvolvimento concomitantes ao processo de promoção. O autor denuncia que o modelo de educação preponderantemente intelectualizada forja mentes repletas de informações, porém, com pouca densidade existencial (Castro, 2021, p.661). A educação-evangelização, missão primordial da universidade católica, precisa ser então pautada pela integralidade do ser humano, em suas diferentes perspectivas e lugares de pertencimentos.

Considerações finais

A Dignidade Re-Vista, desde sua criação, promove a difusão científica e cultural através da publicação de trabalhos científicos originais e inéditos que contribuem para o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento crítico sobre os Direitos Humanos.

Esse periódico se converteu em um veículo que estimula o intercâmbio de ideias entre pesquisadores de diferentes áreas do saber e etapas de formação acadêmica com a finalidade de aproximar e divulgar com rapidez a produção acadêmica em nível internacional. A ampla variedade de linhas e temas de pesquisa existentes referentes aos Direitos Humanos foram contempladas ao longo das edições já publicadas, com espaço para publicações de estudos teóricos de qualquer área do conhecimento, favorecendo aos leitores a concentração em um só periódico científico digital artigos multidisciplinares que possuem a centralidade na valorização da dignidade humana.

Ao publicar artigos originais que apresentem resultados relevantes das pesquisas feitas por universitários e promovam debates entre autores e leitores para o desenvolvimento do conhecimento na área dos Direitos Humanos, a Dignidade Re-Vista contribui para formação

acadêmica, profissional e cidadã dos graduandos das mais diversas áreas do saber. Proporciona, efetivamente, uma reflexão acerca dos Direitos Humanos no ambiente universitário, incentivando a construção de consciência mais humana, muito necessária nos dias de hoje.

Os valores promovidos pela Pastoral Universitária da PUC-Rio são a base para todo o processo editorial deste periódico acadêmico. O compromisso é ser um agente do Pacto Educativo Global e contribuir com a formação dos estudantes, nos âmbitos pessoal e profissional, além de fornecer bagagem cultural e conhecimento. Dessa forma, a Dignidade Re-Vista contribui tanto para zelar e promover os valores desta Universidade, como também para ajudar a aprofundar os conhecimentos acadêmicos dos estudantes-autores, tão importantes para a formação profissional e para com o caráter humano de cada um, sejam estudantes ou profissionais de quaisquer áreas de atuação. A missão é continuar sendo um projeto de extensão universitária, com o compromisso semestral de publicação de artigos e entrevistas acerca da valorização dos Direitos Humanos e, assim, ser um veículo de difusão científica e cultural, que contribui tanto para o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento crítico sobre a valorização da dignidade humana, quanto para a formação humanista dos novos profissionais que a universidade entrega ao mercado de trabalho. Que ela possa ser vista e “revista” por todos e todas como um instrumento renovador para um mundo mais humanizado.

Referências bibliográficas

ABEFC – Associação Brasileira da Economia de Francisco e Clara. **Economia de Francisco e Clara**. 2021. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2021-10/os-10-principios-da-economia-de-francisco-e-clara.html>. Acesso em: 16 out 2022.

BRASIL. Senado Federal, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 6 jan 2022.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm Acesso em: 6 jan 2022.

CASTRO, Gilliano José Mazzetto de. O Pacto Educativo Global no processo de ensino-aprendizagem na Educação Superior. **Fragmentos de Cultura**, Goiânia, v. 31, n. 3, p. 660-676, out. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997, p. 25.

JOÃO PAULO II. **Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae** – sobre as universidades católicas. 15 de agosto de 1990. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_constitutions/documents/hf_jp-ii_apc_15081990_ex-corde-ecclesiae.html. Acesso em: 6 nov 2021.

MARIA, Elaine de Azevedo. Uma missão solidária: a pastoral universitária. **Creatividade**, Rio de Janeiro, v. 2022, n. 1, p. 55-58, 23 maio 2022. Faculdades Católicas. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17771/pucRio.cre.59098>. Acesso em: 3 jan 2022.

MELLO, Ruth E. S.; PISCHETOLA, Magda. (orgs). **Universidade como agente de inovação social e o caso students 4 change**. Rio de Janeiro, 2019. E-book. ISBN 978-65-81298-00-5.

PEG – Pacto Educativo Global. 2019. Disponível em: <https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/instrumentum-laboris-pt.pdf>. Acesso em: 12 set 2022.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. **Marco Referencial**. Disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/marcoreferencial/principal.html>. Acesso em: 16 out 2022.

ROQUE, Téo Romano. **Dignidade Re-Vista**. Prefácio ao Edital da 15ª edição. 2022. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/59634/59634.PDF>. Acesso em: 20 out 2022.

SILVA, Andrea Oliveira da. **Extensão Universitária como práxis dialógica**: o olhar das instituições comunitárias de educação superior brasileiras. Rio de Janeiro, 2022. 174p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

SOUZA, A. J. **Universidade em saída**: identidade e missão à luz do humanismo integral. Brasília: Edições CNBB, 2022.